

do Inep, que norteiam a prática pedagógica e o aprimoramento de competências e habilidades no ensino da argumentação que se inscreve na própria língua.

Metodologia

Esta pesquisa-ação com abordagem qualitativa, de caráter descritivo e interpretativo, que se vale de dois corpora. Inicialmente, no *corpus* I, na *atividade diagnóstica*, e no *corpus* II, *produção textual pós-intervenção*, após oferecer a eles instruções sistematizadas quanto a textos de apoio, com (des)construção de argumentos, estrutura do texto dissertativo, exemplos de formas diferenciadas de introdução, modos de elaboração da conclusão, entre outros. A análise desse material permitirá diagnosticar as principais dificuldades no processo de leitura e escrita, especialmente no desenvolvimento da argumentatividade, além de avaliar os efeitos das atividades propostas no desempenho dos estudantes.

Análise parcial dos resultados

Os resultados parciais revelam que os estudantes apresentam, inicialmente, dificuldades acentuadas na organização lógica da tese e na sustentação dos argumentos, além do uso restrito de mecanismos coesivos. Após a aplicação das atividades, observa-se maior clareza na formulação das ideias, uso mais consciente dos operadores argumentativos e avanços na elaboração das propostas de intervenção. Essas mudanças indicam que a prática sistemática de leitura, análise e produção textual favorece o desenvolvimento da argumentatividade e potencializa a autonomia discursiva dos alunos.

Conclusões parciais

Os dados apontam que a intervenção pedagógica contribui para a melhoria da coesão e da coerência textuais, para a consistência dos argumentos e para a elaboração de conclusões mais articuladas. Tais progressos evidenciam o impacto positivo da pesquisa no fortalecimento da competência discursivo-argumentativa e no exercício da cidadania, uma vez que permitem aos estudantes não só melhoria nas produções textuais, mas também posicionar-se criticamente em diferentes contextos sociais.

Apoio técnico ou financeiro: Capes

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 30 jun. 2025.

INEP, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/historico>. Acesso em: 26 de junho de 2025.

KOCH, I.; ELIAS, V. **Escrever e argumentar**. São Paulo: Contexto, 2021.

KOCH, I. V.; ELIAS, M. **Linguagem e discurso**: modos de organização da linguagem. 8. ed. rev. e ampl. São Paulo: Contexto, 2015.

KOCH, I. V. **Texto e coerência**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

KOCH, I. V. **A coerência textual**. São Paulo: Contexto, 1985.

KOCH, I. V.; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **A coerência e a coesão textual**. 14. ed. São Paulo: Contexto, 2002.